

## Editorial

# A COVID-19 E O ENSINO CONTÁBIL: IMPACTOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

### 1. CONTEXTO

Em dezembro de 2019, a China reportou casos de insuficiência respiratória aguda, acompanhada de sintomas similares aos da gripe comum. Dias depois, tal patologia veio a ser descoberta e denominada Covid-19, sendo o seu causador o novo coronavírus (NCV; Sars-Cov-2). A Covid-19 coloca em risco de morte principalmente idosos e pessoas com doenças pré-existentes. Desde então, o NCV se espalhou pelo mundo em ritmo acelerado, passando a ser considerado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11/3/2020. No momento em que escrevo este texto (10/4/2020), a Covid-19 já ocasionou mais de 92.000 mortes (OMS, 2020a), além de centenas de milhares de infectados em todo o mundo. O vírus “pegou o mundo de surpresa”, provocando mudanças consideráveis na nossa forma de trabalhar, de se relacionar socialmente, de se comunicar e, inclusive, de transmitir e adquirir conhecimento.

O objetivo central aqui, contudo, é incentivar a discussão sobre o ponto no qual o ensino contábil e a pandemia se encontram e algumas perspectivas para o futuro. Naturalmente, instituições de ensino superior (IES), professores, alunos e as sociedades em geral não esperam ter que enfrentar um cenário pandêmico. Não é trivial uma doença se transformar em uma pandemia. No entanto, estamos enfrentando esta situação no presente momento. E isso levantou ou pelo menos me fez refletir sobre algumas questões no campo educacional e, mais especificamente, da contabilidade. Tais questões são discutidas de forma anedótica, visto que os dados que relacionam o ensino de contabilidade à Covid-19 ainda são escassos. Nem por isso devemos deixar de notar alguns impactos, observando como a pandemia está afetando o ensino contábil.

### 2. IMPACTOS NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO

O processo de educação, tomado aqui de forma ampla, envolve discentes, docentes, recursos pedagógicos e as IES por meio de suas políticas educativas e códigos de conduta. A começar por essas últimas, algumas IES têm realizado a transição do seu ensino presencial para o ensino a distância (EaD) – fundamentalmente aquelas que oferecem os cursos de Ciências Contábeis somente na modalidade presencial –, enquanto outras optaram por suspender o calendário de aulas, como é o caso da Universidade de Brasília (UnB Notícias, 2020). Aquelas que optaram por fazer a transição para o EaD, como é o caso da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), agiram com a maior rapidez possível para treinar seus docentes, a fim de implantar as aulas a distância para os cursos que eram presenciais. Conforme o quinto comunicado à comunidade acadêmica da USP realizado em 6/4/2020 (FSP/USP, 2020), o reitor, Vahan Agopyan, indicou que “quase 90% das disciplinas de graduação com abordagem teórica ou teórico-prática estão sendo oferecidas, utilizando-se da tecnologia e criatividade de professores e estudantes”. As outras IES que decidiram pela suspensão das aulas muito provavelmente fizeram esta escolha por não possuírem a infraestrutura necessária para fornecer o EaD, por constatar limitações na habilidade de seu corpo docente no uso de equipamentos tecnológicos, já que, presumivelmente, muitos sempre ministraram aulas somente na modalidade presencial, ou, ainda, por outras razões. Por qualquer que seja o motivo, observamos medidas preventivas por parte das IES para desacelerar a disseminação da Covid-19. Este é um momento de aprendizagem no qual é oportuno que as IES pensem sobre formas alternativas de manter ativo o ensino, sem que haja perda significativa de qualidade, e, para aquelas que suspenderam o calendário acadêmico temporariamente, façam projeções de cenários e reestabeleçam os objetivos e táticas educacionais a serem implantados quando do retorno das aulas. Em momentos como este, precisamos refletir sobre o papel das universidades.

Em relação ao corpo docente, a palavra-chave é adaptação. Professores que sempre lecionaram somente na modalidade de ensino presencial estão tendo que aprender a utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TICs) para manter ativo o ensino. Nesse ponto, é relevante ressaltar a linha de pesquisa e os estudos sobre educação contábil, em especial, aqueles que tratam do uso de tecnologia na educação. Tal literatura pode ser consultada e servir de orientação para os professores de contabilidade que, em particular, estão realizando a transição de suas aulas para o ambiente virtual. Para os docentes cujas aulas foram suspensas, esta é a hora de concentrar esforços para desenvolver mais pesquisas e/ou refletir sobre como poderiam ganhar experiência no uso de tecnologias educacionais, a fim de que sejam capazes de introduzi-las futuramente em suas aulas, seja no ensino presencial ou no EaD, especialmente se, eventualmente, outro cenário pandêmico ocorrer. É oportuno lembrar que a última vez que a OMS havia declarado situação de pandemia foi em 2009, quando a gripe H1N1 também infectou milhares de pessoas ao redor do mundo. Portanto, são dois cenários pandêmicos nos últimos 11 anos (2009-2019). À medida que cenários desafiadores como esses aparecem, docentes precisam estar dispostos a se adaptarem de acordo com a realidade apresentada (veja o [vídeo](#) do prof. André Barcauí

da Fundação Getúlio Vargas - FGV, que teve que “reaprender a dar aulas” e que adaptou o leiaute de sua mesa de trabalho em casa para as aulas a distância). Recentemente, participei de um *webinar* promovido pela *American Accounting Association* (AAA, 2020a) em que as painelistas e professoras DeAnna Martin (*Santiago Canyon College*) e Jill Mitchell (*Northern Virginia Community College*) debateram o tema “Transição para a aprendizagem remota” e apresentaram recursos tecnológicos que podem auxiliar os educadores contábeis em suas aulas a distância, sobretudo nos quesitos de comunicação, engajamento de alunos e avaliação. Reproduzo-os na Tabela 1. Ademais, uma série de recursos e *webinars* sobre educação contábil oferecida pela AAA pode ser encontrada [aqui](#) (AAA, 2020b).

**Tabela 1** - Recursos tecnológicos

<b>Comunicação</b>	<a href="https://gsuite.google.com/">https://gsuite.google.com/</a>
	<a href="https://pt.surveymonkey.com/">https://pt.surveymonkey.com/</a>
	<a href="https://www.remind.com/">https://www.remind.com/</a>
	<a href="https://www.zoom.us/">https://www.zoom.us/</a>
	<a href="https://pronto.io/">https://pronto.io/</a>
<b>Engajamento</b>	<a href="https://www.blackboard.com/teaching-learning/collaboration-web-conferencing/blackboard-collaborate">https://www.blackboard.com/teaching-learning/collaboration-web-conferencing/blackboard-collaborate</a>
	<a href="https://www.iclicker.com/">https://www.iclicker.com/</a>
	<a href="https://kahoot.com/">https://kahoot.com/</a>
	<a href="https://explaineverything.com/">https://explaineverything.com/</a>
	<a href="https://screencast-o-matic.com/">https://screencast-o-matic.com/</a>
<b>Avaliação</b>	<a href="https://www.proctoru.com/">https://www.proctoru.com/</a>
	<a href="https://web.respondus.com/he/monitor/">https://web.respondus.com/he/monitor/</a>

Fonte: Adaptado do *webinar* “*Transitioning to remote learning*”, por AAA *Teaching, Learning and Curriculum (TLC) section*, ocorrido em 2 de abril de 2020.

Na esfera discente, a Covid-19 tem afetado aqueles que, particularmente, sempre estudaram na modalidade presencial. Além disso, estudantes cujas aulas sofreram transição para o ambiente virtual, mas que não têm acesso à internet, estão sujeitos a enfrentar dificuldades maiores para assistir às aulas. Embora o uso de aparelhos digitais móveis e o acesso à internet estejam mais popularizados hoje, a presunção de que todos os alunos possuem tais dispositivos com a qualidade de internet necessária pode ser equivocada. Por isso, as IES que estão transferindo suas aulas presenciais para o ambiente *online* precisam tomar iniciativas e prestar maior atenção em relação àqueles alunos que não possuem condições de assisti-las nesse formato. A USP, por exemplo, conforme o mesmo comunicado citado anteriormente, indicou que “o problema de alguns alunos em conseguir acesso à internet será minimizado com a distribuição programada de modems e chips para celulares, alugados pela Universidade”. Já para os alunos cujas aulas foram suspensas, este é o momento de tentar manter a mente tranquila, seguir as medidas preventivas determinadas pelos órgãos de saúde competentes e, também, é uma oportunidade de revisar o conteúdo até então ministrado para, quando as aulas retornarem, estarem mais bem preparados.

### 3. IMPACTOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE DOCENTES E DISCENTES

A principal medida de prevenção instruída pelos órgãos de saúde competentes, tanto em nível nacional quanto internacional, é o isolamento social. O uso de máscaras, luvas, álcool em gel e lavagem frequente das mãos com sabão e água são outras práticas incentivadas. Mas especificamente o isolamento social pode trazer consequências aos alunos, professores, coordenadores de curso e demais envolvidos na área de educação. A interatividade social é importante na fase da infância por criar vínculos fortes de amizade e desenvolver sentimentos de alegria e confiança em outros indivíduos. Mesmo para adultos, o isolamento social pode ser deteriorante, sobretudo mentalmente, em decorrência do fato de que o ser humano é um ser social. Enquanto o isolamento social é um ponto positivo para desacelerar a disseminação da Covid-19, por outro lado, pode gerar sintomas de ansiedade, depressão e tédio, que podem alcançar níveis patológicos, gerando, inclusive, casos mais extremos, como síndromes do pânico. No grupo de alunos de pós-graduação bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no Facebook, o professor doutor Marco Aurélio dos Santos (egresso da FEA/USP) notou “algumas alterações de humor em função do processo de isolamento social das pessoas (quarentena) do Covid-19” e a sua preocupação era o adoecimento mental. Dessa forma, o professor propôs – por meio de uma postagem – que os pós-graduandos reportassem práticas, atitudes e outros comportamentos a fim de que não ocorressem casos de adoecimento mental, especialmente porque “a sociabilização é uma marca cultural do brasileiro de forma geral”, ressaltou Marco Aurélio. Algumas recomendações que surgiram a partir da postagem foram: (i) tentar manter uma rotina; (ii) fazer uma lista de metas para o dia e para a semana; (iii) fazer vídeo conferência com

amigos e familiares; (iv) fazer atividades de alongamento e exercícios físicos; (v) dedicar algum tempo a atividades de lazer, como ler recreativamente, assistir a séries e escutar músicas; (vi) fazer meditação e ioga; e (vii) fazer uso de jogos *online* com amigos. A essa lista, adiciono o banho de sol. Às vezes, ficar trancafiado no quarto sem luz solar por semanas não é saudável. Acredito que desfrutar da luz solar seja bom para o organismo. Voltando à postagem, muitos alunos ainda sentiram que a produtividade decresceu em relação às suas dissertações e teses, justamente por esses sentimentos de solidão, depressão e ansiedade. Entretanto, houve casos em que os estudantes declararam que a produtividade se intensificou, pois a quarentena é um período no qual há maior tranquilidade, tanto no ambiente interno do lar como no externo. É natural que existam distintas reações para um mesmo cenário. O ponto, no entanto, é que se deve prestar atenção para evitar o adoecimento mental e físico, já tão recorrente mesmo em tempos sem pandemia.

#### 4. PERSPECTIVAS FUTURAS

A partir da Covid-19, lições e oportunidades podem ser extraídas. Deve-se evitar cometer os mesmos erros. A primeira lição é que as IES que optam por suspender seus calendários acadêmicos tornam, em menor ou maior grau, os seus funcionários e alunos ociosos. Dessa forma, políticas e projetos podem ser repensados e redesenhados para que algumas atividades administrativas não precisem ser prestadas presencialmente e, com isso, sejam reduzidos custos do empregador. Muitas empresas já adotam o trabalho remoto (*home office*) e isso pode ser expandido de forma mais intensa para o campo educacional, especialmente na esfera pública. A segunda lição que percebo é que a pandemia apontou que mudanças relevantes no formato de ensinar precisam ser feitas ou adaptadas. O abandono total do ensino presencial, a meu ver, é equivocado. Todavia, docentes de contabilidade, principalmente os pouco familiarizados, precisam pelo menos considerar o uso de tecnologias que apoiem suas aulas, seja para atividades síncronas ou assíncronas. Atualmente, há diversos recursos tecnológicos educacionais que atendem a distintos fins. O professor precisa escolher aquele que seja o mais apropriado para a disciplina e que seja consistente com o objetivo educacional. A terceira lição, muito vinculada à segunda, é que o ensino híbrido (*blended learning*) deve ser um formato de ensino a ser oferecido com maior abrangência pelas IES. Nesse formato, os alunos cursam parte do curso presencialmente e a outra parte a distância. É uma alternativa interessante em cenários como o do NCV. A quarta lição está relacionada às características das disciplinas de contabilidade. Enquanto algumas envolvem exercícios mais práticos e aplicados (ex: contabilidade intermediária), outras são mais teórico-conceituais (ex: teoria da contabilidade). Por essa razão, a escolha quanto à transição do ensino presencial para o EaD e ao recurso tecnológico-pedagógico a ser utilizado deve levar em consideração o formato e conteúdo das disciplinas. A quinta e última lição é que a pandemia já está rendendo múltiplas pesquisas científicas e afeta diretamente a agenda de pesquisas da área contábil. Embora, inicialmente, as pesquisas pertençam à área médica e biológica, as pesquisas contábeis estão por surgir. Há muito a ser explicado em virtude do NCV, logo, há muito a ser pesquisado. Por exemplo, sobre os reflexos da Covid-19:

- no preço das ações e indicadores das bolsas de valores;
- nas taxas de rentabilidade de investimentos públicos e privados;
- nos micro e pequenos empresários e empresas;
- na gestão do fluxo de caixa e falência de pequenas e médias empresas em decorrência da quarentena;
- no papel do contador para a sobrevivência dos negócios (CFC, 2020a);
- nas *International Financial Reporting Standards* (IFRS), em particular sobre a “*IFRS 9 under Covid-19*” (IFRS 2020), *Impairment* (Revista Exame, 2020) e *Leasing* (CRC/PR, 2020a);
- na prorrogação de prazos de tributos de pessoa física e jurídica (CFC, 2020b);
- no reporte das demonstrações financeiras por meio do tópico de eventos subsequentes (CPC 24) e os desafios para auditores externos;
- no desempenho de produtos (ex: máscaras) e/ou empresas de setores específicos (ex: farmacêutico) antes, durante e após o período de quarentena;
- na constituição de reservas de contingência (Martins, 2020);
- na gestão de recursos humanos e linhas de crédito para folhas de pagamento (CFC, 2020c) e programas de manutenção de emprego e renda (CFC, 2020d) e medidas governamentais emergenciais, como a MP 936 (Brasil, 2020);
- nas finanças pessoais, familiares e de profissionais autônomos (CFC, 2020e);
- no adoecimento mental de estudantes e docentes;
- no desempenho de alunos de contabilidade da modalidade presencial quando fizeram a transição para o EaD;
- na transição entre técnicas e modalidades de ensino (AAA, 2020c);
- nas mudanças de políticas públicas e na normatização e nas iniciativas de órgãos reguladores dos setores público (CFC, 2020f) e privado (CVM, 2020).

Dessa forma, a partir dessas lições e oportunidades, talvez a educação e a investigação científica – em particular, a contábil – estarão mais bem preparadas para os potenciais subsequentes aos cenários pandêmicos, que vão nos trazer fortes desafios a serem superados, mas também oportunidades singulares de mudanças de comportamento e perspectiva, muitas das quais podem ser irreversíveis.

**Agradecimento:** Sou grato à amiga e colega Maiara Sasso pelas leituras e revisões minuciosas de versões prévias deste texto editorial.

Com sinceros votos de saúde e segurança a todos, em especial à comunidade acadêmica de contabilidade.

**Vitor Hideo Nasu**  
Universidade de São Paulo

## REFERÊNCIAS

- American Accounting Association (AAA). (2020a). *Transition to remote learning*. Recuperado de: <https://aaahq.org/Education/Resources/Online/Transition-to-Remote-Learning>
- American Accounting Association (AAA). (2020b). *Online teaching resources*. Recuperado de: <https://aaahq.org/Education/Resources/Online>
- American Accounting Association (AAA). (2020c). *Tips and Tools for Organizing Your Online Course in a Hurry*. Recuperado de: <https://aaahq.org/Education/Resources/Online/Tips-and-Tools-for-Organizing-Your-Online-Course-in-a-Hurry>
- Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). (2020). *Portal de educação profissional*. Recuperado de: <https://www.educaanefac.org.br/>
- Brasil. (2020). *Medida provisória N.º 936, de 1º de abril de 2020. Institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo n.º 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), de que trata a Lei n.º 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e dá outras providências*. Recuperado de: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv936.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv936.htm)
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM). (2020). *Coronavírus: Orientações sobre efeitos nas demonstrações financeiras*. Recuperado de: <http://www.cvm.gov.br/noticias/arquivos/2020/20200310-1.html>
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (2020a). *Artigo: Classe Contábil é fundamental para a sobrevivência dos negócios*. Recuperado de: <https://cfc.org.br/destaque/artigo-classe-contabil-e-fundamental-para-a-sobrevivencia-dos-negocios/>
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (2020b). *Saiba quais são os impostos, tributos e contribuições que foram adiados ou reduzidos em decorrência da Covid-19*. Recuperado de: <https://cfc.org.br/noticias/saiba-quais-sao-os-impostos-tributos-e-contribuicoes-que-foram-adiados-ou-reduzidos-em-decorrencia-da-covid-19/>
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (2020c). *BNDES oferece linha de financiamento para folhas de pagamento*. Recuperado de: <https://cfc.org.br/noticias/bndes-oferece-linha-de-financiamento-para-folhas-de-pagamento/>
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (2020d). *CFC realiza transmissão ao vivo para debater sobre a aplicação da Medida Provisória 936*. Recuperado de: <https://cfc.org.br/noticias/cfc-realiza-transmissao-ao-vivo-para-debater-sobre-a-aplicacao-da-medida-provisoria-936/>
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (2020e). *Coronavírus: como manter a saúde financeira familiar durante a crise*. Recuperado de: <https://cfc.org.br/noticias/coronavirus-como-manter-a-saude-financeira-familiar-durante-a-crise/>
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (2020f). *Covid-19: Conselho emissor de normas internacionais do setor público orienta sobre impactos nos relatórios contábeis*. Recuperado de: <https://cfc.org.br/noticias/covid-19-conselho-emissor-de-normas-internacionais-do-setor-publico-orienta-sobre-impactos-nos-relatorios-contabeis/>
- Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR). (2020a). *Aplicação da IFRS 16 à luz da incerteza trazida pela Covid-19*. Recuperado de: <https://www2.crcpr.org.br/imprensa/noticias/exibirParaLeitura/12239>
- Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR). (2020b). *Boa notícia! CRCPR lança campanha “Procure um profissional contábil”*. Recuperado de: <https://www2.crcpr.org.br/imprensa/noticias/exibirParaLeitura/12231>
- Delloite. (2020). *Covid-19 – Plano de 100 dias*. Recuperado de: <https://eventos.lp.deloittecomunicacao.com.br/covid19-100dias?origin=covid19-plano100-anefac>
- Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). (2020). *Quinto comunicado à comunidade acadêmica*. Recuperado de: <https://www.fsp.usp.br/site/noticias/mostra/19688>
- International Financial Reporting Standards (IFRS). (2020). *IFRS 9 and covid-19*. Recuperado de: <https://cdn.ifrs.org/-/media/feature/supporting-implementation/ifrs-9/ifrs-9-ecl-and-coronavirus.pdf>
- Martins, E. (2020). *Proposta para constituição de Reserva para Contingências em virtude da Pandemia do Coronavírus*. Recuperado de: <https://pensamentocontabil.com.br/2020/03/>
- Organização Mundial da Saúde (OMSa). (2020). *Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report – 91*. Recuperado de: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200410-sitrep-81-covid-19.pdf?sfvrsn=ca96eb84\\_2](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200410-sitrep-81-covid-19.pdf?sfvrsn=ca96eb84_2)
- Organização Mundial da Saúde (OMSb). (2020). *Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report – 98*. Recuperado de: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200427-sitrep-98-covid-19.pdf?sfvrsn=90323472\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200427-sitrep-98-covid-19.pdf?sfvrsn=90323472_4)
- Revista Exame. (2020). *As vítimas escondidas da covid-19: contadores e auditores*. Recuperado de: <https://exame.abril.com.br/exame-in/as-vitimas-escondidas-da-covid-19-contadores-e-auditores/>
- UnB Notícias. (2020). *Informe sobre suspensão do calendário acadêmico*. Recuperado de: <https://noticias.unb.br/69-informe/4022-informe-sobre-suspensao-do-calendario-academico>
- #FGVemCasa. (2020). *André Barcauí, coordenador do MBA FGV Educação Executiva, conta sobre sua nova rotina*. Recuperado de: <https://www.youtube.com/watch?v=wvyGenQh0p8>